

OCORRÊNCIA DA TUBERCULOSE CAPRINA NO ESTADO DE PERNAMBUCO. MELO, M.T.; MELO, L.E.H.; SALDANHA, S.V.; EVÊNCIO-NETO, J.; TENÓRIO, T.G.S.; NASCIMENTO, E.T.S.; FERNANDES, A.C.C. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Av Dom Manoel de Medeiros s/nº, CEP 52171-900, Recife, PE, Brasil. E-mail: maurotvm@ufrpe.br Occurrence of caprine tuberculosis in the state of Pernambuco, Brazil.

013

A Tuberculose Caprina permanece praticamente desconhecida no Brasil, em decorrência da escassez de diagnóstico. Com o objetivo de avaliar a aplicabilidade a campo do alergoteste cutâneo padronizado experimentalmente para caprinos, 68 cabras leiteiras das raças Saanen, Toggenburg e Parda Alpina, com idade entre 2 a 4 anos, criadas em rebanho do Município Jaboatão dos Guararapes, PE, com histórico de queda na produção leiteira e ocorrência de Linfadenite Caseosa e Artrite Encefalite Caprina, foram submetidas ao Teste Cervical Comparativo (TCC). O TCC consistiu em inocular no lado esquerdo do pescoço, no centro de 2 quadrados, com 3 cm de lado, previamente tricotomizados e distando 7 cm entre si, as tuberculinas PPD aviária (cranialmente) e bovina (caudalmente), por via intradérmica, na dose de 0,1 mL. A interpretação do TCC foi aferida pelo cálculo da diferença obtida entre as cutimetrias correspondentes as respectivas tuberculinas, antes e 72h após a inoculação: negativa, reação à PPD bovina menor que a aviária ou maior em até 1,8 mm; suspeita ou inconclusiva, reação à PPD bovina maior que a aviária, entre 1,9 e 2,4 mm; positiva, reação à PPD bovina maior ou igual à aviária em 2,5 mm. Com a perspectiva de identificar o *M. bovis*, conteúdo de lesões dos caprinos positivos ao TCC foi colhido e mantido a uma temperatura de -80° C para posterior exame, permanecendo os animais isolados e sob monitoramento. Das cabras submetidas ao TCC, 16,2% (11/68) reagiram positivamente. Em valores médios, os caprinos positivos apresentaram reações imunoalérgicas às tuberculinas PPD bovina e aviária com intensidades de 11,0 (\pm 3,3) e 3,2 mm (\pm 2,5), respectivamente, sendo a diferença entre as duas de 7,8 mm (\pm 2,1). A síndrome clínica predominante nestes animais foi hipertrofia de linfonodos externos, com conteúdo purulento-caseoso à punção, presença de abscesso oral no vestibulo bucal (região anterior da mandíbula) e cerato-conjuntivite bilateral. Os resultados obtidos ao TCC, cuja aplicabilidade se mostrou exequível em condições de campo, sugerem que a Tuberculose Caprina ocorre em Pernambuco, sendo este, provavelmente, o primeiro registro público da doença no Estado. Entretanto, por se tratar de uma semiotécnica imunoalérgica tradicionalmente aplicada a bovinos e incipiente para caprinos, sua eficácia poderá ser definitivamente aferida quando do isolamento do *Micobacterium bovis* dos caprinos positivos.

PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-CHLAMYDOPHILA EM SOROS DE CAPRINOS E OVINOS. PIATTI, R.M.; SCARCELLI, E.P.; GENOVEZ, M.E. ¹Instituto Biológico, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Animal, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-002, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: piatti@biologico.sp.gov.br Research of anti-*Chlamydophila* antibodies in goat and ovine serum.

014

Nos ruminantes as infecções por clamidófilas são reconhecidas como causas de prejuízos econômicos, principalmente, em razão de distúrbios reprodutivos, além de constituírem-se em risco à saúde humana, sendo reconhecido seu potencial zoonótico. A clamidofilose é uma doença de distribuição mundial, afetando ovinos, bovinos e caprinos, sendo considerada a principal causa de abortamentos em ovinos. Em razão da inexistência de dados sorológicos sobre a ocorrência da doença no Brasil, o presente trabalho visou a pesquisa da presença de anticorpos anti-*Chlamydophila* através da reação de fixação de complemento utilizando a cepa S26/3 de *Chlamydophila abortus* produzida em ovo embrionado e considerando o título igual ou maior que 32 para os animais positivos. Foram analisadas 60 amostras de soros de caprinos de diversos capris do Estado de São Paulo e 60 amostras de soro de ovinos provenientes de rebanhos dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso. Observou-se que 8 (13%) das amostras de caprinos foram positivas para anticorpos anti-*Chlamydophila*, com títulos variando entre 32 a 64. Todas as amostras dos soros de ovinos foram negativas para *Chlamydophila*. A ocorrência de resultados sorológicos positivos em caprinos do Estado de São Paulo alerta para a presença do gênero *Chlamydophila* nos rebanhos. A inclusão do diagnóstico de *Chlamydophila* entre as causas de abortamentos em caprinos e ovinos é de grande importância, podendo ampliar as pesquisas desta bactéria e promover o estudo do papel de animais portadores.